



Segunda onda da COVID-19 na Europa e as novas medidas sanitárias

Desde o início da pandemia, muito se especula sobre as possíveis “ondas” de contaminação aos quais os Estados-nações são suscetíveis, haja vista a ausência de uma vacina comprovada contra a COVID-19 até então. Depois do número de casos cair exponencialmente na Europa nos últimos meses, os países se encontram, atualmente, endurecendo as regras de distanciamento social, instaurando toque de recolher e reestruturando o bloqueio de suas fronteiras, visando mitigar o aumento de casos percebido nas últimas semanas e achatar a curva dessa segunda onda. A COVID-19 ultrapassou 50 milhões de casos globais no domingo (08), de acordo com a *Johns Hopkins University* (JHU).

O presidente francês, Emmanuel Macron, decretou lockdown parcial ao longo de todo o mês de novembro. Na Bélgica, todos os comércios considerados não essenciais foram fechados desde o dia 02 de novembro. Mesmo não mais fazendo parte da União Europeia, a Grã-Bretanha já avisou que um segundo lockdown pode durar mais de um mês. Até a Suécia limitou o tamanho de grupos em restaurantes. Na Alemanha, bares, academias e locais de entretenimento estão fechados, restaurantes limitados a delivery; lojas, escritórios, escolas e fábricas permanecem abertas. As medidas de contenção almejam promover o distanciamento social, mas também promovem a volta da temerosa sensação em relação ao isolamento sentida em março.

Vários são os motivos que explicam essa segunda onda. Um deles é a soroprevalência, ou seja, a porcentagem de pessoas que possui anticorpos contra o vírus. Estima-se que na Europa esse valor seja de aproximadamente 15%. Assim, 85% da população ainda não apresenta imunidade em relação ao patógeno, o que gera um aumento do número de casos com a flexibilização do isolamento social. Além disso, existe grande influência exercida pelas condições climáticas atuais no Hemisfério Norte. No verão europeu, as infecções aumentaram, sem criar alarde. Em outubro, os casos subiram semelhante ao que ocorreu em março, e com o fim do outono e a chegada do inverno na Europa, há maior aglomeração em paralelo à queda das temperaturas. Além disso, as doenças respiratórias aumentam durante o período.

A OMS aponta que o vírus da COVID-19 é transmitido com maior facilidade na mesma época do vírus da gripe. Outro fator para a causa da segunda onda é o número de testes. No início da



pandemia, com a pequena disponibilidade de kits para testagem da população, os equipamentos eram destinados somente aos casos mais graves, o que não retratava de forma fiel o nível de contaminação em que a região se encontrava. Há mais testes sendo feitos e por sua vez, mais casos sendo declarados agora do que durante a primeira onda. Dados de outubro deste ano, revelam que as exportações de dispositivos médicos da China aumentaram 31,6%, totalizando US\$ 1,4 bilhão.

Independentemente da causa, as restrições sociais impostas promoveram protestos por toda parte, em decorrência do crescimento do número de pessoas com dificuldades financeiras e exaustão psicológica. No início de novembro (01), por exemplo, manifestações em Madrid levaram inclusive ao incêndio de lixeiras e confrontos de grupos contra policiais. Em Zagreb, no último domingo (08), também houve manifestação contra as medidas rígidas impostas pelo governo, com alegações de que a pandemia era uma farsa.

A crise sanitária segue em aceleração, e os confinados aguardam boas notícias na aprovação de vacinas que melhorem o prognóstico da segunda onda. Análises preliminares de vacinas como a da Pfizer e BioNTech demonstram que a vacina será eficaz na prevenção de 90% das pessoas, necessitando correto armazenamento em -80°C. A companhia acredita que liberará 50 milhões de doses até o final deste ano.

O comércio internacional do Brasil no ano de 2020 sofre com a crise sanitária em aceleração. O país diminuiu em US\$15 bilhões suas exportações gerais nos primeiros 10 meses do ano, em relação a 2019. Por sua vez, as importações brasileiras em 2020, estão US\$23,9 bilhões menores que no mesmo período do ano anterior (jan. a out.). O estado de Minas Gerais, somente em outubro, obteve um aumento de 3,4% em suas exportações gerais em relação a 2019, totalizando US\$2,3 bilhões exportados. Já o valor total de importações, segundo dados de outubro deste ano foi de US\$667 milhões, equivalente a uma queda de 20% em relação a outubro de 2019 (US\$836 milhões).

Os países ao redor do mundo farão o possível para evitar a terceira onda da Covid-19. No Brasil, o isolamento social deve continuar adotando as medidas de forma cautelosa e responsável, de modo que o vírus não se alastre, tomando como exemplo a situação no continente europeu. Os estabelecimentos devem manter as medidas de distanciamento e uso de máscaras, para garantir que as autoridades sanitárias possam trabalhar para cessar o risco de transmissibilidade.



Fontes:

[BBC. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/brasil-54714682](https://www.bbc.com/portuguese/brasil-54714682)

[BBC. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/internacional-54727218](https://www.bbc.com/portuguese/internacional-54727218)

[CANALTECH. Disponível em: https://canaltech.com.br/saude/segunda-onda-da-covid-19-ja-comecou-la-fora-o-brasil-esta-preparado-174209/](https://canaltech.com.br/saude/segunda-onda-da-covid-19-ja-comecou-la-fora-o-brasil-esta-preparado-174209/)

[ECONOMIST. Disponível em: https://www.economist.com/briefing/2020/11/07/the-second-wave-of-covid-19-has-sent-much-of-europe-back-into-lockdown](https://www.economist.com/briefing/2020/11/07/the-second-wave-of-covid-19-has-sent-much-of-europe-back-into-lockdown)

[EL PAIS. Disponível em: https://brasil.elpais.com/internacional/2020-11-01/europa-recorre-as-velhas-armas-diante-da-segunda-onda.html](https://brasil.elpais.com/internacional/2020-11-01/europa-recorre-as-velhas-armas-diante-da-segunda-onda.html)

[EURONEWS. Disponível em: https://www.euronews.com/2020/11/08/coronavirus-portugal-is-latest-european-country-to-issue-restrictions](https://www.euronews.com/2020/11/08/coronavirus-portugal-is-latest-european-country-to-issue-restrictions)

[EURONEWS. Disponível em: https://www.euronews.com/2020/11/08/coronavirus-portugal-is-latest-european-country-to-issue-restrictions](https://www.euronews.com/2020/11/08/coronavirus-portugal-is-latest-european-country-to-issue-restrictions)

[GLOBO. Disponível em: https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/11/01/espanha-enfrenta-segunda-noite-de-protestos-contramedidas-de-restricao-para-conter-pandemia.ghtml](https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/11/01/espanha-enfrenta-segunda-noite-de-protestos-contramedidas-de-restricao-para-conter-pandemia.ghtml)

<https://www.bbc.com/news/av/health-54876756>

[TDM. Disponível em: https://www.tradedatamonitor.com/index.php/data-news-articles/115-china-ramps-up-exports-to-eu-us-hampered-by-covid](https://www.tradedatamonitor.com/index.php/data-news-articles/115-china-ramps-up-exports-to-eu-us-hampered-by-covid)

[UOL. Disponível em: https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/afp/2020/11/07/restricoes-aumentam-para-conter-segunda-onda-de-covid-19-na-europa.htm](https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/afp/2020/11/07/restricoes-aumentam-para-conter-segunda-onda-de-covid-19-na-europa.htm)

[UOL. Disponível em: https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/rfi/2020/11/02/paises-europeus-voltam-para-o-lockdown-na-tentativa-de-conter-segunda-onda-de-covid-19.html](https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/rfi/2020/11/02/paises-europeus-voltam-para-o-lockdown-na-tentativa-de-conter-segunda-onda-de-covid-19.html)

**O estudo foi desenvolvido pela Diretoria de Promoção de Exportações (Dipex) e Assessoria de Cooperação Nacional e Internacional (ACI).*